Psicodrama na Saúde Pública: relato de experiência no Sistema Único de Saúde.

Paula Helen Santiago Soares[1]

Nadma Thauara Gomes de Oliveira Santos[2]

RESUMO

O presente trabalho aborda um relato de experiência da utilização do psicodrama no atendimento psicológico no Sistema Único de Saúde. No Brasil, a saúde pública mais precisamente a Atenção Primária soluciona 80% dos problemas de saúde mas com a má gestão do financiamento da saúde os recursos são escassos. Diante disso, torna-se relevante refletir sobre estratégias terapêuticas possíveis para que sejam desenvolvidas as técnicas do psicodrama. Desenvolvido por Jacob Levy Moreno, o psicodrama constitui-se como uma abordagem clínica que privilegia a espontaneidade, a criatividade e a ação dramática como recursos terapêuticos para a compreensão e transformação das experiências vividas. A dramatização de situações significativas possibilita ampliar a consciência acerca dos papéis sociais desempenhados e das dinâmicas relacionais presentes nas experiências de sofrimento. Como recursos podemos destacar a caixa de areia através de várias miniaturas e a técnica do átomo social por exemplo, sendo feita com almofadas. O objetivo deste trabalho é refletir sobre as contribuições do psicodrama na elaboração clínica de experiências da saúde pública. Trata-se de um estudo qualitativo, caracterizado como relato de experiência, construído a partir da

[1] Bacharela em Psicologia pela Universidade Federal de Sergipe. Especialista em Clínica da Pessoa e da Família pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública; em Saúde Coletiva pela Universidade Federal da Bahia; em Humanização na Saúde pela Universidade Federal de São Paulo. Atuo como psicóloga na eMulti - SUS com a abordagem do Psicodrama. paulahelenpsicologa@gmail.com

[2] Bacharela em Psicologia pela Faculdade Pio Décimo. Mestre em Psicologia Social pela Universidade Federal de Alagoas, na Linha de Pesquisa Subjetividades, Políticas e Processos Psicossociais. Pós-graduada em Psicologia Social pela Faculdade Dom Alberto. Pós-graduada em Psicologia Humanista e Fenomenologia Existencial pela Faculdade Dom Alberto. Atua na área clínica com a abordagem do Psicodrama. nadmaoliveirapsi@gmail.com

análise reflexiva de um processo terapêutico realizado no ambiente de saúde. ODurante o processo terapêutico, foram utilizados recursos psicodramáticos como o átomo social, para reconstrução das suas relações, na falta de recursos foram utilizados recursos disponíveis na sala como canetas, grampeadores, termômetro, vasilha com álcool. Diante da improvisação, a usuária revisitou suas relações através do átomo. A técnica possibilitou a exploração de diferentes posições presentes na vida da usuária, favorecendo a ampliação da consciência acerca das relações de poder e dos atravessamentos envolvidos nos seus vínculos. Observou-se que a utilização da inversão de papéis contribuiu para a elaboração de afetos e para a construção de novas formas de compreensão da experiência vivida. Os resultados indicam que o psicodrama se configura como um recurso potente na prática do SUS, favorecendo processos de ressignificação das vivências fortalecendo a autonomia subjetiva do sujeito mesmo com sua precariedade e dificuldades de recursos.

Palavras-chave: Psicodrama; Sistema Único de Saúde; Saúde Pública; Financiamento; Subjetividade.